

BPC

Iniciativa garante presença de crianças e adolescentes na escola

PÁGINA 13



Bruno Spada/MDS

Jornal MDS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

20

outubro/novembro 2009

www.mds.gov.br

0800 707 2003



Bruno Spada/MDS

Feiras

Ministério apoia construção de feiras populares. Em 2009, serão destinados R\$ 7 milhões para a iniciativa

PÁGINA 6



Direito à alimentação

Proposta altera o artigo 6º da Constituição para introduzir alimentação como direito social

PÁGINA 8



Bruno Spada/MDS

BOLSA FAMÍLIA

Programa completa 6 anos em outubro. Orçamento para 2009 atinge R\$ 12 bi

PÁGINA 3

Francisco Lima Sobrinho e Maria Elias, do Acre, são beneficiários do Bolsa Família

12

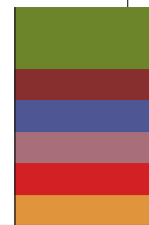
CONFERÊNCIAS

Participação e Controle Social no Sistema Único de Assistência Social

15

INFÂNCIA

Cerca de 19,7 milhões de jovens e crianças são beneficiadas pelo Bolsa Família no Brasil



**Bolsa Família contribui para crescimento da escolaridade no Brasil.
Frequência à escola é contrapartida exigida pelo Programa**

Alfabetização

ROSELI GARCIA

Meu milhão de jovens e adultos beneficiários do Programa Bolsa Família ou que estão no Cadastro Único foram alfabetizados em 2006 e 2007. O percentual de pessoas cadastradas atendidas por programas de alfabetização aumentou de 21,9%, em 2006, para 33,8% em 2007. A articulação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), do Ministério da Educação (MEC), possibilitou que essas pessoas iniciassem os estudos ou voltassem às salas de aula. A ação é fundamental para aumentar as oportunidades de inclusão social, produtiva e cidadã da população pobre.

Dos 536.289 alfabetizados no período, 379.465 são atendidos pelo programa de transferência de renda do Governo Federal. A parceria entre o MDS, o MEC e os municípios está reduzindo o analfabetismo entre a parcela mais pobre da população.

Em Belo Horizonte (MG), a beneficiária Renata Rodrigues da Silva, de 26 anos, está no grupo que voltou à escola neste ano. Pressionada pelo pai, ela havia parado de estudar aos 10 anos, quando ainda morava em Santa Maria do Suaçuí (MG). Mudou-se para Belo Horizonte, teve uma filha e acabou indo morar na rua. Foi acolhida por uma família, que ofereceu o barraco dos fundos para Renata morar.

Atualmente, a renda da família de Renata é o Bolsa Família. Às vezes, ela trabalha como diarista, mas não tem com quem deixar os filhos. Ela cursa a segunda série do ensino fundamental. “É muito bom voltar a estudar. Não sabia escrever o nome da minha filha”, diz.

A ligação do Bolsa Família com a educação está no desenho do programa. Os be-



Fotos: Bruno Spada/MDS

Volta às aulas aumenta inclusão social e produtiva

VOLTA À SALA DE AULA

neficiários precisam manter os filhos na escola e cumprir a agenda de saúde. O objetivo é estimular o acesso da população pobre aos serviços básicos de educação e saúde, para melhorar as condições de vida desse público. Análise feita pelo coordenador-geral do Bolsa Família, Franco Bernar-

des, da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do MDS, aponta que o Nordeste – região com os maiores índices de analfabetismo (24% dos beneficiários) – está investindo mais na educação de seus habitantes. A região responde por 88% dos beneficiários alfabetizados nos dois anos.



Além de frequência à escola, Programa exige acompanhamento pré-natal